



28  
250

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

410  
Sr. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

## LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

### 1.º Anno.

F. F. ALLEMÃO . . . . .	}	Botânica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. DE P. CANDIDO . . . . .		Physica Medica.

### 2.º Anno.

J. V. TORRES HOMEM, <i>Examinador</i> . . . . .	}	Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA, <i>Examinador</i> . . . . .		Anatomia geral e descriptiva.

### 3.º Anno.

. . . . .	Physiologia. (vaga).
J. M. NUNES GARCIA . . . . .	Anatomia geral e descriptiva.

### 4.º Anno.

J. J. DE CARVALHO . . . . .	}	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.
J. J. DA SILVA . . . . .		Pathologia interna.
L. F. FERREIRA, <i>Examinador</i> . . . . .		Pathologia externa.

### 5.º Anno.

C. B. MONTEIRO . . . . .	Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.	
F. J. XAVIER, <i>Presidente</i> . . . . .	}	Partos, Molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

### 6.º Anno.

J. M. DA C. JOBIM . . . . .	Medicina Legal.
T. G. DOS SANTOS . . . . .	Hygiene e Historia de Medicina.

---

M. DE V. PIMENTEL . . . . .	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.
M. F. P. DE CARVALHO . . . . .	Clinica externa Anat. Pathologica respectiva.

## LENTES SUBSTITUTOS.

A. T. D'AQUINO . . . . .	}	Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS . . . . .		
J. B. DA ROSA, <i>Examinador</i> . . . . .	}	Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA . . . . .		
D. M. DE A. AMERICANO . . . . .	}	Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO . . . . .		

## SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. D. Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

À MEU PRESADÍSSIMO PAI.

À MINHA CARINHOSA E EXTREMOSA MÃI.

SENHORES.

Eis realisadas todas as vossas esperanças! eis coroada a obra que tanto desejavaes! a quem, sinão a vós, dedicaria eu este esboço, fecho da minha carreira escolar! a vós a quem devo o precioso dom da existencia! a vós que tantas privações haveis soffrido para me adquirires hum titulo honroso! a vós a quem continuamente tenho em meo coração! a vós sim, caros pais, he que respeitosa e imploro digneis aceitar, tão limitada prova do amor que vos consagra

O VOSSO MAIS OBEDIENTE FILHO.

AOS MEOS VERDADEIROS AMIGOS.

*Quão forte hes, Amisade, quando escoras  
No merito: e a phalange das virtudes  
Pões em campo contra asperos reveses  
Da arrojada fortuna!*

FILINT. ELIS.

A. A. Ribeiro.

## PROLOGO.

---

Conhecendo a exiguidade de nossas forças desejaríamos poupar-nos a este trabalho que anti vós se apresenta, si a ley tão imperiosamente o não exigisse para complemento do nosso tirocinio medico. Portanto, força he pela primeira vez mostrarmos os traços de nossa acanhada penna, bem certos de que nossos juizes ainda nos desculparão como sabios, mestres e bons amigos. Sendo-nos livre a escolha da materia, preferimos a nymphomania: fizemos bem? largo tempo vacillamos a respeito do ponto que tomaríamos para objecto desta dissertação, athe que deliberamos escrever sobre esta molestia, attendendo ao atraso em que se acha e ao desejo de desafiar-mos a huma penna mais déstra á desenvolver assumpto tão melindroso e de tanta importancia.

---

# DICHAÇÃO

SOBRE

## A NYMPHOMANIA.

---



A palavra nymphomania derivada de duas outras gregas *νηψη*, moça novamente casada, e de *μανια*, mania, exprime o appetite venereo levado a ponto de perturbar a razão e constituir a loucura.

Esta molestia que deve ter existido em todos os tempos parece não ter sobre si fixado a attenção dos autores antigos, e entre outros Hippocrates, Galeno, Celso, Paulo d'Egine, nada dixerão a seu respeito. Forão Sorano e Actio os primeiros que della tratarão; depois delles escreverão Moschion, Seunert, Boerhaave, Ploucquet, Willis, Bienville, Louyer Villermay, e hoje achão-se em quasi todas as obras de pathologia e de molestias de mulheres, descripções mais ou menos exactas sobre a nymphomania.

Muitas tem sido as denominações que os diversos autores tem dado a molestia que faz objecto deste trabalho, assim huns a chamarão *uteromania*, *erotomania*, *andromania*, outros *furor uterino*, *hysteromania*, *clitorimania*, *lipatia*, *gyraicomania*, *tentigo venerea*, *prurido uterino*, *salacitas* etc., nomes que são huns derivados da supposta natureza, séde e causa desta affecção, e outros dos symptomas mais salientes a que dava-se muita importancia.

As palavras *nymphomania*, *uteromania*, *andromania*, são mais communmente empregadas e nós as preferimos não só porisso, como tambem porque são as que melhor exprimem a séde e natureza da molestia que pretendemos descrever.

Principiaremos o estudo desta affecção, examinando quaes são as suas causas; passaremos a descrever os seus symptomas e marcha; trataremos depois de sua natureza, séde e terminação, diagnostico, e prognostico; finalmente nos occuparemos em primeiro lugar dos caracteres anatomo-pathologicos, e depois do tratamento que se lhe deve oppor nos diversos periodos em que possa ser observada.

### ETIOLOGIA.

As causas que podem dar lugar ou faser apparecer a nymphomania são mui numerosas e diversas; ordinariamente observa-se nos climas quentes; o estio e a primavera são as estações que parecem mais favorecer o seo desenvolvimento. Herodoto e Strabon dicerão que as mulheres do Egypto tem huma inclinação irresistivel para os praseres venereos, e o viajante Vespucio parece confirmar esta idéa a respeito das mulheres d'America: *ad quandum novi orbis oram appulit, ubi mulieres libidini adeo erant devinctæ, ut, bachantum more, in nautas furerint*. Pode apparecer em todas as mulheres nas diversas épocas da vida, desde a mais tenra infancia athe a decrepitude; todavia he mais frequente na mocidade do que na infancia e velhice: Buchan a observou em huma menina de tres annos, e Louyer Villermay nos refere a historia circunstanciada de huma mulher em que principiou a apparecer a nymphomania desde a idade de tres annos; e foi-se desenvolvendo por assim dizer esta molestia com o crescimento da moça, a ponto tal que já ella se entregava aos manejos mais indecentes em qualquer lugar onde se achava; assim nas mezas, nos circulos, na Igreja mesmo dava se a essas manobras, as quaes erão seguidas de huma abundante ejaculação: os conselhos, os rogos, as ameaças dos seos parentes só impedião que na presença delles se abandonasse a sua funesta inclinação; mas procurava a solidão para satisfaser-se, e muitas veses a forão achar extenuada e em hum estado quasi comatoso. Louyer Villermay ainda diz ter observado em mais crianças de tres a quatro annos o onanismo levado a hum grão revoltante, segundo as suas expressões. Os mesmos autores dizem tel-a observado em mulheres de huma idade avançada. Estes casos são todavia mui raros, e o que mais geralmente tem-se observado, he que a nymphomania apparece na idade da puberdade e nas mulheres em quanto dura a menstruação; portanto devemos considerar os factos apontados como excepçionaes. A nymphomania he mais frequente nas mulheres sanguineas, irritaveis e de hum temperamento nervoso mui pronunciado, nas que todos os attributos da puberdade tem-se desenvolvido cedo; nas que tem o clitoris e nymphas de hum comprimento preter-natural, e todos os órgãos da geração com hum desenvolvimento tal, que parecem predominar sobre os demais órgãos da economia. As mulheres aquem esposos fracos não satisfasem os seos desejos, as viúvas que repentinamente são privadas dos seos gosos, as meretrizes aquem a reclusão fórça algumas veses a huma continencia mais ou menos prolongada, são muitas veses accommettidas desta horrivel affec-

ção. As paixões deprimentes, o amor contrariado sobretudo, são causas que exercem muita influencia, e que tem dado lugar hum grande numero de veses ao apparecimento da nymphomania. São tambem causas mui poderosas certas impressões recebidas pelos sentidos: assim a leitura de novelas, os espectaculos theatraes, bailes, as conversações indecentes, a comunicação com mancebos agradaveis, a cultura das bellas artes, o desenho de fórmãs masculinas, o estudo de huma musica terna e melodiosa, tudo enfim que he capaz de determinar o excitamento e erectismo, e promover huma concentração de forças para os órgãos genitaeas, pode dar lugar a nymphomania. Os toques indiscretos, os máos exemplos, a educação pessima, a ociosidade principalmente na idade da puberdade em que he pronunciada a inclinação para os praseres venereos, tem muitas veses concorrido para o seo apparecimento. Ainda cooperão efficazmente outras muitas causas, entre ellas o abuzo de bebidas alcoolicas, as comidas excitantes, a ingestão de certas substancias chamadas aphrodisiacas, taes como o caffè e o chocolate cujo uso he muito geral, e certas substancias medicamentosas como a canella, o musgo, o borax, o iodo, e sobretudo as cantharidas. Podem faser apparecer a nymphomania todas as causas physiologicas e pathologicas que imprimão ao aparelho uterino hum augmento de sensibilidade morbida, como a plethora menstrual, os esforços da primeira menstruação, o abuso do coito, as molestias de pelle, mórmente aquellas que produzem muito prurido cujo effeito he tanto mais violento quanto mais proximo as partes sexuaes existem taes erupções, e a presença do vermes intestinaes que titillando o reto produzem cocegas nestas partes. Tem-se visto tambem esta molestia coesistir com affecções moraes, fluxos hemorroidaes, e algumas veses com affecções chronicas dos ovarios e do utero. O doutor Gall diz que o desenvolvimento do órgão phisico do amor he a causa que mais provoca o apparecimento desta molestia.

#### SYMPTOMATOLOGIA.

Muitas e diversas são as circumstancias que podem modificar a successão progressiva dos phenomenos da nymphomania, assim ella apresenta muitas variedades na sua marcha, não só segundo a multiplicidade de causas que a podem dar lugar, e intensidade com que se apresentam, como tambem segundo a constituição e sensibilidade de que he dotada a mulher victima desta affecção. Todavia para melhor intelligencia julgamos com muitos autores ser util dividil-a em tres periodos.

### Primeiro periodo.

Segundo Willermay, os symptomas da nymphomania são mui pouco desenvolvidos no seo primeiro periodo, algumas veses não ha mais do que huma disposição para ella. Alguns escriptores dizem que manifesta-se por desejos insolitos, por huma linguagem mais animada brilhantismo e vivacidade dos olhos, coincidindo com calor no ventre e seios, prurido nos órgãos sexuaes, e hum corrimto pela vulva, de natureza e quantidade variaveis. O doutor Gall diz que o symptoma mais constante consiste em hum sentimento de calor doloroso ná nuca. Segundo outros a mulher que soffre as primeiras inclinações para esta molestia ordinariamente esforça-se para a repellir e procura defender sua razão contra a influencia dos órgãos reproductores: ella concentra com cuidado suas affeições ou sensações, e he detida por hum sentimento de pudor, que não he só o seu mais bello apanagio e a salva guarda de suas virtudes, como tambem hum dos meios que mais se oppõe aos progressos desta horrivel enfermidade; apenas deixa entrever essas ligeiras mudanças que annunciação o desejo de que he atormentada: humas procurão o silencio e fogem das pessoas que lhes são mais caras para contemplarem clandestinamente suas qualidades phisicas, as quaes lhes parecem outras tantas perfeições; algumas buscão a sociedade dos homens e provocão conversações voluptuosas; outras emfim com quanto entreguem-se a manobras indecentes comtudo envergonhão-se outras veses e não ousando encarar sua deploravel posição, nem implorar soccorro temendo manifestar sua deshonna, fogem, embrenhão-se nos lugares mais reconditos; e anhelando assim escapar ao seo inimigo, fasem-se ao contrario suas victimas, deixando-se arrastar pouco a pouco pela perniciosa e louca inclinação do seo espirito.

### Segundo periodo.

Si os vislumbres primordiaes da nymphomania não tem sido promptamente combatidos, os seos phenomenos vão-se tornando mais notaveis: porquanto, existe nesta enfermidade elementos capaces de aggraval-a, como sejão o estado da intelligencia entretido pela natureza das ideas, augmento de sensibilidade nas partes sexuaes, e phlogoses mais ou menos intensas nessas mesmas partes. He tambem igualmente attestado pela razão e experiencia que quando hum órgão tem soffrido huma

nevrose por muito tempo, termina não só proseguindo suas perturbações funcionaes em consequencia de modificações viciosas impressas na sensibilidade organica de que he dotado; e que, por effeito dessas mesmas modificações, elle deixa chegar e mesmo introduzir-se nos seos tecidos, substancias que lhe são nocivas, insufficientes ou heterogeneas. He debaixo de taes condições que a nymphomania passa ao segundo periodo; então já he inutil, diz Louyer Villermay, procurar os traços delicados da face em huma moça accommettida desta affecção; aquelle ar de candura e de belleza, que tanto enriquece as jovens na epoca da puberdade, já não encontra-se nella posições decentes e reservadas, nem os engraçados adornos de que outr'ora se revestia; já enfim se não ouvem de seos labios aquellas expressões doces e cheias de encantos que tanto a fasia sobresair e ennobrecer; aqui não podendo mais por dique aos impulsos da natureza, entrega-se com todas as forças ao fogo do seo temperamento, ao delirio de sua imaginação. Humas vezes alegra-se com ideas as mais lascivas, com passatempos os mais voluptuosos; outras vezes chora amargamente; tudo respira nella a voluptuosidade; e o que não diz respeito a sua fatal inclinação, a sua paixão dominante a irrita sobremaneira: si huma conversação diz respeito a taes objectos, ella a applaude com summo enthusiasmo, olvidando assim hum dos mais bellos apanegios do seo sexo, a philotimia; porém si versa sobre hum objecto geral, não toma parte alguma, e retira-se para occultar a torpeza dos seos pensamentos. A vista de hum homem todo o seo ser se agita, sua sensibilidade se exalta, sua imaginação se acende, a phisionomia se anima, o rubor cobre suas faces, os olhos tornão-se brilhantes, ha palpações violentas, acceleração e perturbação geral da circulação, a respiração torna-se mui frequente, expressões as mais apaixonadas existem nos seos labios, ella suspira, lança as vistas para todas as partes, toma posturas voluptuosas para atrair o objecto do seo delirio, e então hum humor sanioso e purulento inunda as partes sexuaes que já estão em hum estado de phlogose.

### Terceiro periodo.

Neste periodo observa-se o cortejo dos symptomas mais aterradores: a doente tem perdido todo o sentimento de pudor, apresenta-se magra com a face decomposta, cabellos desgrenhados, olhos introduzidos para dentro das orbitas, he muitas vezes devorada de sêde, seo alito fetido, saliva espessa e espumosa, rango os dentes e procura morder o que

encontra: aqui não attendendo aos pais, nem ás pessoas a quem consagra o mais profundo respeito, lança-se ao primeiro homem que se lhe apresenta; si elle a despresas, ella toma-o entre os braços, e como huma desesperada aperta-o, roga-o, e engana-o para tel-o junto de si; si elle recusa obedecer-lhe ella grita, chama-o, injuria-o, e como huma furia lança-se por terra, rasga-se, desgrenha-se, morde-se por ver frustrados os seus intentos, e cai em modorra. Segundo Gardien, a mulher na força do delirio julga ás vezes ver hum homem a quem ella falla e convida-o a satisfazel-a. Mauguet refere que huma moça nobre e muito honesta sendo fortemente accommettida desta molestia, *homines et canes ipsos ad congressum provocabat*. Algumas doentes apresentam symptomas hydrophobicos para o fim do accesso; outras o terminão offerecendo signaes de febre intermittente perniciosa. Muitas vezes a mulher continua a entregar-se a mil acções desarrasoaveis, torna-se insensivel ás intemperies do tempo, pouco a pouco perde o appetite, a sêde augmenta, e apparece hum calor geral. Ella passa as noites em huma cruel agitação, e a imaginação lhe offerece as imagens mais extravagantes. O ventre torna-se preguiçoso, as urinas são pouco abundantes e espessas. Muitas vezes tem-se observado depois de hum delirio forte, ou de hum accesso violento, sobrevir o collapso e prostração de forças, febre lenta, diarrhea, e finalmente o marasmo. Si se examina huma doente nestas circumstancias, nota-se hum corrimêto fetido mais ou menos espesso, o qual tendo lugar pela vulva contribue para augmentar a phlogoses; os grandes labios, o clitoris e a vagina tomão hum grande volume, en fim as partes sexuaes soffrem grande modificação, seja em consequencia da marcha natural da enfermidade, seja por effeito da excitação geral. Villermay tem observado em alguns casos a sensibilidade ou irritabilidade destas partes levada a ponto de as doentes soffrerem dôres insupportaveis, e hum estado de spasma geral, pelo attrito da roupa, com quanto os órgãos sexuaes pareçam estar em perfeito estado. Eis finalmente frustrados os trabalhos de hum pai incansavel! Eis terminada a sorte de huma donzella virtuosa, costumada a regular sua conducta, seguindo os conselhos de huma mãi sabia e prudente! Qual he pois a recompensa da virtude, si o delirio de hum momento destroe os cuidados de huma educação longa e penivel?

#### NATURESA, SÊDE, E TERMINAÇÃO.

As causas que produzem esta affecção, as irregularidades que ella apresenta em sua marcha, os phenomenos geraes e locaes que a accom-

panhão, o estado de excitação nervosa de todo o organismo, e que acabamos de descrever; sua analogia com a hysteria, os diversos modos por que termina, o methodo de tratamento que se lhe oppõe, e com o qual muitas vezes desaparece, nos fazem crer que existe na mulher accommettida de nymphomania huma nevrose, ou antes que a molestia de que tratamos he puramente nervosa.

Os autores que escreverão sobre esta nevrose não concordão sobre sua séde. Huns a collocarão nos órgãos genitales e d'ahi o nome de furor uterino, outros a fixarão no cerebro: Aetio, Moschion, Sennert, Louyer Villermay, sustentarão a primeira opinião, entretanto que Willis, Sydenhan, Georget e outros seguirão a segunda. Nós pensamos com muitos autores modernos, entre outros Joly, Rech e Colombat, que esta enfermidade he o resultado ora da irritação do cerebro, ora dos órgãos sexuaes, e mais communmente da irritação simultanea destes órgãos, isto he encephalo e partes genitales; por quanto tem-se visto muitas vezes apparecer a nymphomania sómente debaixo da influencia de causas moraes, que irritando primitivamente o encephalo, secundariamente obrão sobre os órgãos genitales; outras vezes a irritação primitiva observa-se nas partes sexuaes, e reagindo para o cerebro e sobre tudo para o cerebello, o estimulão sympaticamente.

A nymphomania pode apresentar terminações variadas: humas são favoraveis e outras funestas. Algumas vezes basta a razão e os esforços naturaes para dissipal-a, outras vezes certos phenomenos que se podem chamar criticos, vem por termo a esta terrivel molestia; assim leocorreas abundantes, hemorragias uterinas, diarrheas, urinas copiosas, certas erupções cutaneas, tem terminado favoravelmente a nymphomania, pelo completo restabelecimento das doentes. A terminação pela morte he rara, com quanto que lesões de órgãos importantes não a venhão complicar; ella cede ordinariamente a hum tratamento bem dirigido, combinado com os conselhos mais prudentes, e distracções variadas.

#### DIAGNOSTICO.

Si he verdade que a indicação deve ser feita tanto mais breve e exactamente, quanto mais depressa e acertado tenha sido o diagnostico; he evidente que o pratico deve empenhar toda a perspicacia de que he dotado para descobrir huma enfermidade logo que se apresentem indícios de perturbações funcçionaas. Estas condições tão necessarias na

maior parte dos casos, tornão-se de summa importancia na molestia de que tratamos; afim de apagar as primeiras centêlhas, cujo incendio consumidor de tantas victimas, periga a honra de huma familia, e athe corrompe o estado moral de hum paiz; quando ao character particular de seos habitantes, religião, clima, costumes e natureza do terreno apto para contrair-se certas molestias nervosas; reune-se o imperio do exemplo, origem fecunda desta enfermidade. Não he mui facil o diagnostico da nymphomania no seo primeiro periodo em que segundo Vigarou apenas constitue ella huma melancolia amorosa. He certo que Hypocrates descobriu a paixão de Perdicas por Philas, Erasistrato a de Antiocho pela princeza Stratonices; e Galeno a de huma dama romana pelo dansarino Pylades. Estarão porém todos os medicos em circumstancias tão favoraveis? e quem não sabe que as moças em geral longe de divulgar huma paixão recente occultão-na com o maior cuidado em lugar de combatel-a e reprimil-a? seguindo-se com tudo a opinião de alguns autores, basta interrogal-as com arte, observar os seos habitos, estudar os seos movimentos a expressão de sua phisionomia, examinar o estado do pulço, os batimentos do coração, e os movimentos da respiração, para não só diagnosticar-se a nymphomania, como discriminall-a de alguma molestia que a possa simular; casos ha porém em que mesmo no segundo periodo, coesistindo ella com outra nevrose, o seo diagnostico offerece muita difficuldade para o medico pouco observador; porém exigindo ellas as mesmas indicações, nenhum inconveniente resulta a doente victima de sua gravidade.

Esta nevrose que ao principio era huma melancolia amorosa, degenera em mania a proporção que passa ao terceiro periodo; he por isso que nessa epoca he mui facil de diagnosticar-se, por quanto as doentes manifestão por palavras e acções, o desejo mais escandaloso de exercerem o coito.

#### PROGNOSTICO.

O dever do medico philosopho não he só indagar a origem da molestia, combatel-a, e propor o seo tratamento; convem ainda faser hum juizo acerca dos seos eventos, annunciar as esperanças que se podem conceber, e o perigo a que tem de expor-se o individuo que submette-se aos seos cuidados. Este juizo a que os pathologistas denominão prognostico, deve ser profundamente estudado por isso que por seo intermedio he que o medico chega a calcular a energia dos remedios que deve empregar,

as modificações que deve fazer no restante tratamento. Não será ainda por intermedio desse juizo que o medico assemelhando-se á divindade, faz renascer a esperança no coração de hum extremoso pai, e enxugar as lagrimas de dôr a huma terna mãe? he sem duvida tambem por seo intermedio que o pratico resignando previamente o espirito de huma familia dispõe-na a permittir que assim se console.

*Durum, sed levius fit patientia  
Quidquid corrigere est nefas.*

Isto que acontece para a maior parte das enfermidades, he muito commum na nymphomania, em que hum pai desvellado busca encobrir o desdouro de sua familia, e huma mãe extremosa vê ameaçada a honra e vida daquella que era talvez sua unica esperança, a imagem do seo coração, e a terna companheira dos seus soffrimentos.

Assim como os symptomas da nymphomania são modificados por muitas e differentes circumstancias, assim tambem o seo prognostico he assaz variavel si attendermos á intensidade das causas, á natureza do tratamento, ao temperamento da doente, ao grao de susceptibilidade moral, e as complicações que tiverem lugar: portanto diremos como alguns escriptores que ella he tanto mais favoravel quanto mais recente for e menos isenta de complicações; ao contrario tanto mais fatal, quanto mais fortes forem os accessos, e mais graves as molestias que com ella complicarem.

#### ANATOMIA PATHOLOGICA.

Os caracteres anatomo-pathologicos athe aqui observados não explicação cabalmente a morte nas doentes que succumbem á nymphomania. Estado scirroso dos ovarios, lesões mais ou menos profundas do utero e seus annexos; são as alterações que o exame cadaverico tem demonstrado: por tanto he necessario mais profundado estudo para esclarecimento desta parte da nymphomania. Tem-se attribuido a morte a huma iinflamação ou melhor ainda a hum estado spasmodico analogo ao que se observa no tetano, o que he mais racional; por quanto mulheres há que se conservão muitos annos com desordens consideraveis dos orgãos da reproducção, e finalmente perecem de outras enfermidades.

### TRATAMENTO.

Hum dos grandes empenhos da intelligencia humana, deve ser prevenir ou remover o mal, neutralisal-o ou transformal-o em bem.

MAX. E PENS. DO MARQ. DE MARICÁ.

Tres são as condições que o pratico tem de preencher para a cura da nymphomania.

1.º Privar a doente de todos os objectos cuja acção possa aggravar-a.

2.º Prodigalisar meios que obrando sobre o espirito e os sentimentos do coração, modifiquem suas sensações e as diversas impressões que recebem as nossas paixões e as faculdades intellectuaes.

3.º Applicar agentes therapeuticos proprios para removerem lesões, que só ou unidas a huma causa moral tenham dado lugar a esta nevrose.

### Primeiro periodo.

O tratamento deste periodo he sobre tudo dirigido as faculdades mo-  
raes e intellectuaes, fazendo com que objectos extranhos ao delirio das  
doentes firão e chamem a sua attenção imprimindo-lhes huma direcção  
diametralmente opposta a aquella que recebem da molestia; o que se con-  
segue dando-lhes huma occupação seria e continua, e fazendo-as desterr-  
rar toda a innacção phisica, (1) pois segundo hum principio geralmente  
estabelecido, mãos occupadas pela industria chamão a attenção do espiri-  
to e não o deixão vagar por entre idéas penosas. A conversação com  
pessoas religiosas e instruidas, e a frequencia de sociedades em que tudo  
respire calma e decencia. Cumpre apartar as doentas dos seios das gran-  
des cidades, faser-lhes renunciar os espectaculos theatraes, e as leituras  
romanescas. A conselhão-se os passeios ao campo para contemplarem a  
magnificencia da natureza; cujos quadros encantadores traçados pela mão  
do Creador suggerem ao espirito humano as mais vivas e doces impressões.  
Que idéas em hum dia aziago não nos fornece ao espirito, a analyse de  
huma tenra flôr, a vista de hum bosque e a amenidade de hum prado!  
parece que a esperanza principia a renâscer no coração do homem, e as

(1) *Ottia si tollas periere cupidinis arcus.*

trevas que então obumbravão o seo porvir, desapparecem no silencio do esquecimento. Entre os meios moraes o temor não contribue pouco para a cura desta nevrose: faça-se ver por exemplo a nymphomaniaca, as horri-veis molestias causadas pela sua paixão, e que são capases de lhe determina-rem a morte; pinte-se-lhe com vivas cores o damno em que incorre o seo credito, e a mancha que imprime em sua familia. Ameace-se enfim com o despreso geral, com a morte e sobretudo com o castigo eterno. A mu-dança de climas, as viagens a diversas partes, e o regresso ao paiz natal, (1) são meios bastante importantes para a cura desta nevrose, principal-mente si a equitação e a navegação são postas em jogo para tal fim. Si esta enfermidade apparece em consequencia de hum amor contrariado, então o casamento he a mais segura indicação; mas si por huma causa qualquer não puder ser effectuado, cumpre dissuadir a doente quanto for possivel, já indusindo-a a aborrecer o objecto de seo delirio, já fasendo-a tomar nova inclinação. Si o amor he algumas veses causa de grandes males, não será em certos casos o unico preservativo contra elles? (2) cremos que a vista dos numerosos factos que peirão a historia, não se poderá negar tal asserção.

A estas indicações moraes o pratico deve reunir outras da hygiene e da therapeutica. Tratar do aceio do corpo, apartar da cama colções e roupas de lã substituindo-as pelas de linho; prescrever huma alimentação vegetal, as bebidas refrigerantes, as limonadas de groselhas de tamarindos e limão, as emulções e os laxantes. Os banhos em geral são muito con-venientes, mas sua administração exige muita circumspecção, devendo ser sua temperatura de 15 a 25 grãos, e ter-se em vista o clima, a estação e os symptomas da molestia: nos paizes quentes e quando as doentes accusão muito calor, prescrevem-se mais ou menos frios, ao contrario deverão ser quentes nas circunstancias oppostas. Os banhos de mar são prescriptos por alguns, entre outros Chambon. A camphora he aconselhada por quasi todos os autores que a seo respeito assim se exprimem: camphora per nares, castrat odore mares.

### Segundo periodo.

Consistindo a nymphomania em hum desarranjo notavel da intelli-gencia, o tratamento moral deve ser constantemente empregado, tendo-se

---

(1) Ainsi les souvenirs, les regrets et l'amour,  
Et la mélancolique et douce rêverie  
Reviennent vers les lieux, chers à l'ame attendrie,  
Où nous fûmes enfans, amans, aimés, heureux.

DELILLE, (Imagination).

(2) Omnia vincit amor, et nos cedemus amori.

VING.

em vista o seguinte preceito de Lancise: em vão procurão-se preservativos nos medicamentos quando despresão-se as regras de huma sabia hygiene. todos os soccorros da medicina são illusorios, hum só he efficaz em todos os tempos e em todas as circumstancias; este consiste em hum regimen de vida sabiamente dirigido e na calma do espirito, de modo que não o perturbem os successos e os reverses: » com tudo offerecendo a therapeutica mui valiosos soccorros, deve-se muitas veses recorrer a ella, por quanto he com a acção dos seus agentes, que obtem-se a cura de differentes lesões sobrevindas nos orgãos sexuaes, assim como o embotamento de sua sensibilidade, cuja reacção para o cerebro aggrava incessantemente a nymphomania. Assim prescrevem-se injeções refrigerantes, emollientes e narcoticas feitas de cozimentos de althea, de malvas, d'erva moura, alface, cicuta e cabeças de dormideiras. Applicão-se ás partes sexuaes panos de linho molhados nestes mesmos cozimentos, e sanguexugas ao anus e as apofises mastoideas. Alguns regeitão as sangrias geraes como nocivas, porem nós com Villermay e outros julgamos serem mui proveitosas, mórmente si a doente he plethorica, e ha tendencia a molestias que exijão o seo emprego. Os purgativos drasticos são preconizados por muitos autores, e regeitados por outros que os considerão capases de augmentar a irritação. Tem-se tambem aconselhado o uso da cicuta internamente com o fim de diminuir o appetite venereo. Na Asia e no Egypto emprega-se a amputação do clitoris, e com quanto este processo nos pareça insufficiente e barbaro comtudo somos de parecer que se pratique quando tiverem sido esgotados os recursos da arte.

### Terceiro periodo.

Tendo a nymphomania tocado este termo isenta de complicação grave, he curavel pelo tratamento que expendemos nos primeiros periodos; porem coesistindo com molestias mais graves deve-se recorrer aos meios que a pathologia recommenda para taes enfermidades; raras veses porem he de tal modo complicada, que o seo tratamento reduz-se a palliativo. Assim como o medico pensador enche-se do mais santo entusiasmo, ao imaginar que tem em seo poder a preciosa faculdade de curar ou alliviar os males que sobrearregão o genero humano; assim tambem he accommettido da dôr mais atroz, quando contempla que em muitos casos progridem os males, zombando dos soccorros que elle ministra.

Aqui termina a tarefa de que nos encarregamos, e com quanto nosso trabalho seja imperfeito, com confiança o apresentamos na persuasão de que merecerá a approvação e indulgencia dos nossos juizes: seja-nos permittido agora agradecer a todos os nossos preceptores, especialmente ao Snr. D. Francisco Julio Xavier que sobre maneira nos tem penhorado.

F I M.

## HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

### I.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeutes ab utero fiunt morbi. (*Sect. V aph. 57.*)

### II.

Calidum, eo frequenter utentibus, has affert noxas: canis effœmationem, nervorum impotentiam, mentis torporem, sanguinis eruptiones, animi deliquia: hæc, quibus mors. (*Sect. V aph. 16.*)

### III.

Suffitus aromatum muliebria ducit. Sæpius autem, et ad alia utilis esset, nisi capitis gravitates induceret. (*Sect. V aph. 28.*)

### IV.

Mulieri, menstrui deficientibus e naribus sanguinem fluere, bonum. (*Sect. V aph. 33.*)

### V.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos: et in ipsis temporibus mutationes magna tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. (*Sect. III aph. 1.º.*)

### VI.

Ex profusa purgatione convulsio, aut singultus succedens, malum. (*Sect. V aph. 4.º.*)

ESTA THESE ESTÁ CONFORME OS ESTATUTOS.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1842.

*Doutor Francisco Julio Xavier.*